



<b>REGISTRO DE REUNIÃO</b>	
<b>Data:</b>	28/04/2015
<b>Reunião:</b>	12ª Reunião do GTA OH
<b>Grupo:</b>	Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul.
<b>PARTICIPANTES</b>	
<b>INSTITUIÇÃO</b>	
Marcelo Roberto Rolho de Carvalho	Furnas
Danielle R. Ornelas	Furnas
Vera Lúcia Teixeira	CHB-MPS
José Luiz Governo de Souza	TKCSA
Marcelo de Jesus Nunes	FCCSA
Leonel Fagundes De Assis	CEDAE
Jorge Neves César	SAAE
Jardel Souza De Azevedo	SAAE
Thiago Frauches dos Santos	SAAE
Diogo de Albuquerque Costa Azevedo	LIGHT
Lincoln Sergio Vieira A. Barreto	LIGHT
Luiz Roberto Rios	LIGHT
Fabiola de Souza Freitas	CEMADEN
Larissa Ferreira da Costa	INEA
Humberto Duarte de Andrade	LIGHT
Alexandre Wilson Soares	GERDAU
José Carlos	CEDAE
Ágatha Weinberg	INGA
Edson Falcão	INEA
Julio Cesar O. Antunes	Comite Guandu/CEDAE
M. Aparecida B. P. Vargas	CEIVAP/COMPE/ENERGISA
Marcelo Martinho Pestana	ONS
Luiz Guilherme Ferreira Guilhon	ONS
Paulo Diniz	ONS
Mariana M. Maia Lopes	FIRJAN
Andreá Pimenta	ANA
Roberto Moraes	ANA
Diego Liz Pena	ANA
Patrick Thomas	ANA
Fabício Cesar Gomes	DAAE
Fábio Henrique do Carmo	SAAE JACAREI
Thiago E. Antonino	Queluz Energia
Hiroaki Makibara	SSRH
Renato Pizzi Rosseti	CETESB
<b>Tipo:</b>	Videoconferência
<b>Local:</b>	INEA, ANA, FIRJAN, DAAE, AGEVAP, CESP E AGEVAP

## RELATO DA REUNIÃO

### **1 - Aprovação do registro de reunião anterior (16/04/2015);**

O Coordenador do GTA OH solicitou a inclusão dos números das reuniões nos registros de reuniões no cabeçalho e no site da AGEVAP. A ata da reunião de 16/04/15 foi aprovada após considerações enviadas por e-mail pelo grupo

### **2 - Aprovação dos registros das reuniões 1ª a 9ª de 2015;**

Os registros referentes à 1ª a 5ª Reunião do GTA OH de 2014 foram aprovados. Quanto aos registros da 6ª a 9ª reunião o INEA fará uma revisão e posteriormente será enviado à AGEVAP para ser inserido na área do GTA OH no site do CEIVAP.

### **3 - Avaliação da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 110 m³/s;**

#### **Relato dos usuários:**

1 - O representante da Light informou que em alguns dias tiveram que aumentar geração e hoje (28/04) a pedido da TKCSA foi acionado o protocolo de emergência onde foi elevada a vazão para 115m³/s em Pereira Passos.

2 - O representante do SAEE de Barra Mansa relatou que está tudo dentro da normalidade na captação do município.

3 - O Coordenador do GTA OH comentou que a vazão de Funil foi elevada, pois a estação de Barra Mansa apresentou níveis muito baixos e essa medida foi tomada para evitar problemas no município.

4 - O representantes da CEDAE Interior e da CEDAE Guandu informaram que não houveram alterações significativas.

5 - O representante da Gerdau disse que houve a necessidade do acionamento de protocolo e no dia 20/04 a situação foi normalizada.

6 - O representante da TKCSA relatou que nos dias 13 e 14/04 ocorreu uma parada grande. A situação foi normalizada e entre os dias 24, 25 e 26/04 e nessas datas não houve praticamente nenhuma parada. A partir de 27/04 tiveram uma parada maior e o protocolo teve que ser acionado.

7 - O representante da FCC informou que assim como na Gerdau e na TKCSA foram feitos ajustes internos para se adequar a situação, de 27/04 para 28/04 tiveram uma parada na captação de 4 horas.

8 - O INEA informou que não fariam a apresentação referente ao monitoramento da qualidade das águas, tendo em vista que os dados ainda não tinham sido finalizados devidos aos feriados que dificultaram a logística dos andamentos da análise e que a apresentação será feita na próxima reunião.

9 - O Coordenador do GTA OH disse que, como o protocolo de emergência foi acionado diversas vezes, não enxerga como fazer uma nova redução de vazão.

### **Andamento das obras:**

10 - José Governo (TKCSA) disse que a obra do aumento da capacidade de estocagem está seguindo o cronograma e deve terminar em maio. Outro ponto é a interligação das captações, o projeto inicial não foi aceito pelo órgão ambiental e estão tendo problemas fundiários, estão fazendo os esforços necessários, porém dependem de fatores externos.

11 - O representante da Gerdau disse que já tem a licença, já contrataram a obra, estão preparando o canteiro, seguem com o tratamento das condicionantes e trarão uma apresentação para a próxima reunião, lembrando que estão trabalhando para cumprir o prazo.

12 - Patrick Thomas (ANA) perguntou sobre situação da unificação das captações e com relação ao problema fundiário qual seria a previsão para concluir a obra.

13 - O representante da TKCSA informou que a obra civil não há problema maior e que mesmo com os problemas enfrentados a previsão máxima de término é até o mês de julho.

Marcelo Carvalho (FURNAS) perguntou se CEDAE está fazendo alguma adequação para redução.

14 - Julio Cesar Antunes(CEDAE) disse que em termos hidráulicos não há mais nada a ser feito e somente estão analisando a variação em relação à tecnologia disponível de tratamento e desenvolvendo testes.

15 - O representante da CEDAE Interior informou que os documentos necessários já foram preparados e após assinatura dos convênios, que já estão na AGEVAP, as obras terão andamento.

16 - O representante do DAEE informou que há um trecho com índices de alcalinidade em Jacareí.

### **Apresentação sobre as condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul – ONS**

17 - Paulo Diniz (ONS) relatou que em relação à Santa Cecília houve condição de atendimento acertada e em relação a Pereira Passos houve o acionamento do protocolo duas vezes e por isso houve necessidade de elevação na vazão.

18 - Previsão Meteorológica: Com a passagem das frentes frias de forma mais lenta na região Sul, a medida que se aproximam do Sudeste, elas giram em direção ao Oceano Atlântico o que gera uma chuva constante com intensidade muito pequena. Há probabilidade de ocorrência de chuva na baixada fluminense no trecho do Guandu .

19 - Em relação ao armazenamento houve um pequeno aumento, chegando agora no valor de 18% porém pode ser que entrem num quadro recessivo quanto às vazões naturais de

Santa Cecília e de início do uso do armazenamento dos reservatórios a montante. No dia 27/04/2014, a vazão era de 39,6%.

20 – A vazão mínima flexibilizada na resolução da ANA em Paraibuna não está sendo praticada para que se consiga elevar um pouco o volume de Santa Branca.

21 - O Coordenador do GTA OH disse mais uma vez que não haveria redução e perguntou ao Patrick Thomas(ANA) se a ANA concorda com esse posicionamento.

22 - Patrick Thomas (ANA) informou que está de acordo com a proposta, pois houve problema na foz do Guandu e não há folga para implementar a redução. O representante da ANA lembrou que, no início de maio, o INEA, iria apresentar propostas para os testes de implementação dos 110 m<sup>3</sup>/s a partir de 1 de junho e solicitou seja apresentado na próxima reunião, assim como será a repartição de vazões do baixo Paraíba do sul e do Guandu e e como será a operação diária no rio Guandu.

23 - Edson Falcão (INEA) sugeriu que em função de reunião do gabinete de segurança hídrica com os usuários do canal de São Francisco, que a próxima reunião do GTA OH fosse no dia 14/05, já com os resultados da reunião.

24 - Fabrício Gomes(DAEE) relatou que os alguns municípios do trecho paulista estão sofrendo com a proliferação de macrófitas e que encaminharam um ofício à ANA para relatar o ocorrido.

25 - Patrick Thomas(ANA) sugeriu que o André Marques (AGEVAP) fizesse uma apresentação detalhada sobre da situação do problema das macrófitas, na próxima reunião do GTA OH e assim discutir dentro do grupo quais encaminhamentos poderiam ser tomados para resolver o problema.

26 - Edson Falcão(INEA) propôs que, caso haja a necessidade, o grupo de estudos sobre Macrófitas do CEIVAP seja reativado.

27 - Maria Aparecida Vargas (CEIVAP/Energisa) pediu que avaliem a situação primeiro e que depois verifiquem a necessidade de reativação do grupo.

#### **4 - Apresentação da Proposta de Alteração da Minuta de Resolução Conjunta ANA, DAEE, IGAM e INEA sobre o Sistema Hidráulico do Rio Paraíba do Sul, elaborada pelo ONS, CESP, LIGHT e FURNAS.**

28 - Paulo Diniz(ONS) informou que o ONS emitiu uma carta à ANA relatando o resultado preliminar e que a proposta de minuta da nova resolução têm a tendência de manter o armazenamento médio de reservatório em níveis mais elevados e isso poderia gerar um conflito no controle de cheias.

29 - O representante do ONS informou que tiveram dificuldades para fazer uma simulação a nível diário, e assim solicitaram o prazo de até a metade da primeira quinzena de maio para entrega de Nota Técnica explicitando os possíveis impactos da minuta de resolução. O

representante do ONS disse, ainda, que após testes o ONS conseguiu convergir numa simulação ideal e que estão elaborando a estatística do resultado e o objetivo é cumprir até o fim de maio o diagnóstico e a proposição de alterações na minuta sob a ótica de diminuição desses dois conflitos.

30 - O Coordenador do Grupo comentou sobre o trabalho que está sendo feito pelo ONS, Furnas, Light e CESP e que a dificuldade encontrada na proposta de resolução é o fato de deixar os reservatórios muito cheios e que em situações de cheia poderá ocorrer problemas. Estão em busca de uma flexibilização da regra proposta.

31 - Julio César Antunes (CEDAE/Comitê Guandu) questionou se na simulação estão considerando tanto a situação de escassez de água como os casos de excesso de água dentro da própria bacia.

32 - Maria Aparecida Vargas (CEIVAP/Energisa) informou que houve um estudo da ANA sobre cheias nos rios Pomba e Muriaé e que a tendência é que a partir desses estudos os reservatórios desses rios se tornem reservatórios de regularização.

33 - Patrick Thomas(ANA) relatou que as propostas de alteração na minuta enviadas pelo CEIVAP, foram encaminhadas para avaliação dos órgãos estaduais, tendo em vista que a resolução é conjunta, e assim que a ANA tiver alguma resposta, disponibilizarão a versão nova da proposta de resolução. Sobre a carta enviada pelo ONS, o problema é o prazo que a ANA tem com o STF, e que o prazo de 30/04/15 está sendo renegociado pelo Diretor-Presidente da ANA, porém ainda não tem respostas.

34 - O Coordenador do GTA OH lembrou que nos estudos feitos foi verificado que para manter o grau de segurança atual serão verificados volumes de espera maiores e por isso estão fazendo proposição para alterações nas regras para chegar num ponto de equilíbrio onde se tenha um armazenamento máximo que garanta a regularização e que dê o mesmo grau de segurança que tinham com o controle de cheias.

35 - Paulo Diniz(ONS) lembrou que há claramente uma divisão da estratégia de divisão de controle de cheias: o que é feito pelo setor elétrico e o que é feito no controle de cheias nos rios Pomba e Muriaé, pois neles não há reservatórios de regulação de porte e por isso é necessário o controle. Nos possíveis novos reservatórios, que não serão operados pelo setor elétrico e que não serão atingidos pela minuta e há a necessidade de avaliar os riscos de inundação nas cidades onde é feito o controle de cheias.

36 - Edson Falcão(INEA) citou que como existe grande vulnerabilidade nos municípios de Barra Mansa e Volta Redonda, há uma maior frequência de inundações, e como esses municípios possuem rios de grande porte poderiam ser estudadas possibilidades de barramentos para controle de inundação e questionou se existe a possibilidade de utilização de recursos no CEIVAP para viabilização do projeto. O INEA, por exemplo, está desenvolvendo um projeto de regularização fundiária ao longo do rio Paraíba do sul para propor ações para diminuir a exposição da população à inundações.

37 - Maria Aparecida Vargas (CEIVAP/Energisa) comentou que devem ter a visão de que

outras situações podem facilitar as regras operativas, ou seja, devem lembrar que os reservatórios em Minas Gerais estão garantindo água para o norte fluminense e por isso devem ter o olhar para os facilitadores que irão surgir.

38 - O Coordenador do GTAOH disse que os agentes de operação tem a visão de curto e médio prazo e que ações estruturantes são de responsabilidade de outros órgãos.

39 - Paulo Diniz(ONS) relatou que: um dos itens da minuta de resolução já permite a existência de um volume regularizado passível de ser usado em período de seca de mais de 400 hm<sup>3</sup> para situação de escassez e por isso devem tomar cuidado com a redundância no caso de utilização de reservatórios em volumes mais elevados.

## 5 - Assuntos Gerais

40 - Vera Lucia Teixeira(CBH MPS) fez algumas considerações sobre o reservatório de Tocos, pois recebeu um cd com fotos e por isso manifestou preocupação sobre o esgoto lançado no local e com a redução do volume da vazão natural.

41 - Humberto Duarte(Light) informou que a Light recebeu a informação sobre a mortandade de peixes no leito do rio Piraí a jusante de Tocos, mas sem maiores detalhes que permitissem uma análise do fato. A Light teve uma reunião com Secretaria de Meio Ambiente de Piraí para buscar maiores informações. Pela informação da Vera sobre lançamento de esgoto no local, acredita que o problema pode ter sido ocasionado pelo lançamento de esgoto e não pela operação do reservatório, uma vez que o reservatório opera da mesma forma há mais de 100 anos, sem causar problemas. O representante da Light disse, ainda, que não há documentos que indiquem a definição de uma vazão mínima e que não é correto aumentar a vazão para diluir o esgoto e sim o tratar do esgoto. Destacou também que a maior afluição ao reservatório de Lajes é proveniente do túnel de Tocos e que a manutenção de uma vazão a jusante de Tocos reduziria o armazenamento de Lajes podendo comprometer a reserva estratégica para o atendimento ao Rio de Janeiro.

42 - Paulo Diniz(ONS) disse que as preocupações levadas à reunião deveriam sempre vir de um órgão oficial.

43 - Maria Aparecida Vargas(CEIVAP/Energisa) solicitou que as informações sejam enviadas ao Coordenador do GTAOH antes de serem apresentadas nas reuniões do GTAOH.

44 - Patrick Thomas(ANA) informou que, em função de um pedido do grupo, haverá um capítulo no plano de contingência referente à qualidade de águas. Foi encaminhado aos órgãos responsáveis pelo monitoramento de água dos três estados para avaliação da proposta e consolidação para disponibilizar no site da ANA.

45 - O Coordenador do GTAOH informou que a próxima reunião será realizada no dia 14/05/15 às 10 horas no 2º andar do ONS, na sala multimídia.

<b>Início:</b>	10 horas	<b>Encerramento</b>	13 horas
----------------	----------	---------------------	----------



ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL  
Rua Elza da Silva Duarte, nº 48 (loja 1A) - Manejo  
Resende/RJ - CEP 27520-005  
Telefax: (24) 3355-8389

---

<b>Registro da reunião elaborada por:</b>	AGEVAP
---	--------